



Assessoria para  
Relações  
Internacionais

# Informativo ARI

Ano 01 | Nº 05 | 2018  
Junho  
Distribuição Digital  
SÃO LUÍS - MA  
[www.ari.uema.br](http://www.ari.uema.br)

## ARI participa do II Seminário de Linguística Aplicada



Inglês, Denise Pereira.

O evento foi realizado nos dias 5 e 6 de junho, a partir das 14h, no Auditório do CCSA e no prédio de Letras do Campus Paulo VI da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

De acordo a professora Denise, que palestrou sobre o

seminário, devido a sua importância no ensino de línguas. E tenho certeza que pouca gente sabe sobre o grande trabalho que a ARI faz”, comentou.

O tema A Interdisciplinaridade no Ensino de Línguas foi abordado durante mesas-redondas, minicursos, palestras e comunicações orais. O evento contou com a participação de professores e pesquisadores da UEMA e outras instituições, com o objetivo de criar um espaço de debate entre docentes e discentes sobre a linguística aplicada e áreas afins.

“Eu creio que o Seminário de Linguística Aplicada só tem a engrandecer a comunidade acadêmica. E é importante que esses seminários aconteçam não só para os alunos do Curso de Letras, mas para todos, estudantes e professores da Uema”, finalizou a professora Denise.

A Assessoria para Relações Internacionais participou da programação do II Seminário de Linguística Aplicada: “A Interdisciplinaridade no Ensino de Línguas”, no dia 5 de junho, no Auditório do CCSA, a partir das 19h30, com a presença da professora de

tema “A Importância da Assessoria para Relações Internacionais para os Acadêmicos da Uema”, devido ao tempo de existência da ARI, criada em 2015, ainda é preciso divulgar sobre os trabalhos realizados pela assessoria. “A ARI não poderia ficar de fora desse

## UEMA e Universidade Garífuna iniciam acordo de cooperação internacional até 2023



A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Universidade Garífuna, localizada em Honduras, estreitam laços, em virtude do acordo de cooperação internacional entre as instituições até 2023.

Dentre os objetivos do acordo estão o intercâmbio de docentes, alunos, quadro técnico de nível superior, abrangendo graduação e pós-graduação; participação em seminários e encontros acadêmicos, e outras atividades.

De acordo com a professora de Sociologia do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia (PPGCSPA), Helciane de Fátima Abreu Araújo, responsável pelo encaminhamento da ACI, “esse termo de cooperação faz parte da política de fortalecimento do PPGCSPA, por meio de ampliação de

suas relações e de construção de possibilidades de intercâmbio com universidades nacionais e internacionais”.

“Já firmamos acordos de cooperação com as universidades estaduais de Montes Claros/MG e do Recôncavo Baiano/BA. Temos também um acordo de cooperação técnica internacional firmado com a Nacionalidad Kichwa de Pastaza, no Equador, e agora com a Universidade de Garífuna e estamos construindo outra parceria com a Universidade do Texas”, informou a professora.

Saiba mais sobre outros ACI com diversas universidades no site da ARI.

## Professor da UEMA tem projeto de cooperação internacional aprovado pelo edital do Programa Guyamazon em parceria com a Fapema



O projeto de cooperação internacional “SenCSoil: Inter-Relações entre a Erosão dos Solos e o Ciclo do Carbono. Medidas via Rede de Sensores” foi

aprovado pelo Programa Guyamazon.

Coordenado pelo professor adjunto do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), coordenador e professor do Mestrado Acadêmico em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço (PPGEO), José Fernando Rodrigues Bezerra, o projeto foi aprovado pelo edital lançado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvi-

mento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

O Programa Guyamazon tem como objetivo incentivar e apoiar projetos de pesquisa, formação e inovação no âmbito de colaborações entre pesquisadores das instituições de ensino e de pesquisa francesas, prioritariamente da região Guiana e dos seus homólogos dos estados do Amazonas, Amapá, Maranhão e Pará.

## Fulbright Brasil lança editais de bolsas de estudo ou pesquisa e de professor assistente para americanos

Com o objetivo de incentivar a internacionalização das universidades brasileiras com a vinda de cidadãos estadunidenses para um intercâmbio de conhecimentos, a Fulbright, em parceria com o governo brasileiro, oferece 30 bolsas de estudo para realizar estudos ou pesquisa e 110 bolsas para professor assistente de inglês no Brasil.

Habilidade na língua portuguesa ou em outra língua latina (espanhol, italiano ou francês) é desejável, embora não seja um requisito. As bolsas de estudos têm duração de 9 meses.

### Bolsas de estudo e/ou pesquisa: <https://goo.gl/Uvv4ys>

Propostas para conduzir pesquisa e/ou estudo no Brasil, seja independente ou como parte do atual programa de pós-graduação do candidato, serão consideradas. A afiliação a

uma instituição acadêmica é central para esse tipo de projeto, bem como a apresentação de um plano de pesquisa bem pensado. Todos os candidatos devem demonstrar a relevância de seus projetos para o mandato do Programa Fulbright Brasil, que tem como finalidade aumentar o entendimento mútuo entre Brasil e Estados Unidos da América.

O período da bolsa é de nove meses, de Fevereiro a Novembro de 2020.

### Bolsas para Professor Assistente de Inglês: <https://goo.gl/F98zNL>

Os professores assistentes de inglês serão designados como assistentes de aprendizado de idiomas, com carga horária de trabalho de 20 a 25 horas por semana, mas sem serem responsáveis pelos ensinamentos dos cursos

inteiros. Irão desenvolver e guiar atividades e aulas de aprendizado de idiomas sob a supervisão do corpo docente e promover a cultura americana por meio de programas culturais e sociais.

O período da bolsa é de 9 meses, que corresponde ao ano acadêmico do Brasil, de Fevereiro a Novembro de 2020.

Para mais informações, acesse o site da Fulbright.  
[www.fulbright.org.br/grants-for-us-citizens/](http://www.fulbright.org.br/grants-for-us-citizens/)



## Até 13.07.18: Credenciamento para Participação de Pesquisadores Apoiados pela FAPEMA em Propostas Submetidas a Editais do Programa Horizonte 2020

O Fundo de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) está com edital aberto para credenciamento para participação de pesquisadores apoiados pela FAPEMA em propostas submetidas a editais do Programa Horizonte 2020, até 13 de julho de 2018 para o segundo semestre de 2018 e de 14 de setembro a 1º de novembro para o primeiro semestre de 2019. O resultado do segundo semestre sai no dia 10 de agosto de 2018.

O objetivo é credenciar pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Superior e/ou Pesquisa sediadas no Maranhão a obter financiamento, sob a forma de auxílio e bolsas para aderirem a propostas submetidas a diversos Editais do Programa Horizonte 2020, em parceria com pesquisadores provenientes de instituições acadêmicas e não acadêmicas sediadas na União Europeia.

Para mais informações, acesse o link <https://goo.gl/hMQfFY>



## Resultados dos testes do TOEFL-ITP realizados no primeiro semestre estão disponíveis

A Assessoria para Relações Internacionais (ARI) informa que já encontram-se disponíveis os resultados do TOEFL-ITP realizado na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em março, no campus São Luís, e em abril, no campus Caxias.

Os alunos que fizeram o teste de proficiência em língua inglesa no dia 27 de março de 2018, a partir das 14h, no auditório da UemaNet, em São Luís, podem solicitar o resultado no escritório da ARI, localizado no prédio do Darcy Ribeiro (antiga reitoria) e Ouvidoria.

Já os alunos que realizaram no dia 10 de abril de 2018, a partir das 14h, no auditório Leôncio Magno, em Caxias, podem solicitar o resultado no Departamento de Letras.

## Até 27/06/18: Universidad de Salamanca está com inscrições abertas para bolsas de estudos em graduação



### UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

A Universidade de Salamanca, localizada na Espanha, está com inscrições abertas para bolsas de estudos para graduação até dia 27 de junho de 2018.

Para se inscrever no edital, os interessados devem imprimir e preencher o formulário de solicitação e enviar para as Relações Internacionais da Universidade de Salamanca, junto a alguns documentos, de acordo com o edital:

<https://goo.gl/UA5TSb>

Saiba mais no site da Universidade de Salamanca: <https://goo.gl/ohJRet>

## Expediente

### Universidade Estadual do Maranhão

#### Reitor:

Gustavo Pereira da Costa

#### Vice-reitor:

Walter Canales Sant'Ana

#### Chefe de Gabinete:

Antonio Cesar Costa Choairy

#### Assessor para Relações Internacionais:

Thales Passos de Andrade

#### Assistentes:

Liana Pavão

Geysa Adriana Azevedo

#### Idiomas:

Denise Pereira

Maura Amorim

#### Estagiário:

Walter Neto

#### Assistente de Comunicação:

Raysa Guimarães

#### Matérias:

Raysa Guimarães

#### Projeto Gráfico:

Raysa Guimarães

#### Distribuição Digital



## Conheça o depoimento de Davi Pereira Júnior, aluno do doutorado pleno na Universidade do Texas



Davi Pereira Júnior, de 39 anos, foi aluno da Universidade Estadual do Maranhão, em Caxias, e conquistou a oportunidade de cursar um doutorado pleno no Instituto Teresa Lozano de Estudos Latinos Americano (LLILAS), do Colégio de Artes Liberais, da Universidade do Texas, em Austin, EUA. Conheça sua história:

A possibilidade de estudar nos EUA se apresentou em um congresso no Rio de Janeiro, em 2010, quando fui apresentar meu primeiro livro Quilombolas de Alcântara: Território e Conflito (2009). Este livro foi resultado das atividades de pesquisa do Grupo de Estudos Socioeconômicos da Amazônia (GESEA), do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC/UEMA) e do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA). Tanto o livro, como as pesquisas desenvolvidas no GESEA e no PNCSA-MA, me proporcionaram uma vida "cosmopolita", enquanto estudante de história do CESC-UEMA, pois pude viajar quase toda América Latina.

Até 2014, tempo que houve algumas conversas entre mim e os professores Charles Hale, então diretor LLILAS e da Coleção LLILAS/BERNISON, do Colégio de Artes Liberais da Universidade do Texas, e Bjorn Sletto, professor da UT, minha recusa era devido à preocupação em não me adaptar a uma vida no exterior, principalmente, por não ter domínio do inglês. Mas, aquele ano foi decisivo com a vinda do professor Hale ao Brasil. Reunimo-nos no Rio Grande do Norte e acordamos que, no verão, eu iniciaria as aulas de inglês pela UT e ficaria para o doutorado. E assim

fizemos.

O LLILAS providenciou toda parte burocrática do visto, colocou toda a documentação em ordem e eu só tive que ir ao Rio de Janeiro para a entrevista do visto no consulado e na embaixada, que demorou pouco mais de 10 minutos.

### Como é o intercâmbio na UT

A condição de recruta é extremamente rara, sendo o mais usual o acesso ao programa pela via de aplicação normal da universidade, que ocorre todo ano, entre setembro a dezembro. O programa dura entre 5 a 7 anos. Para os estudantes recrutados, geralmente, o programa oferece os dois primeiros anos de bolsa sem cobrir os verões (período de férias), mais a possibilidade de aperfeiçoamento do inglês acadêmico. Nos anos restantes, é comum os estudantes passarem a trabalhar como professor assistente.

Com relação à moradia, o normal é dividir casa com outros estudantes nos bairros mais próximos às universidades. Geralmente, as imobiliárias agregam estudantes de graduação e pós-graduação em áreas específicas da cidade. Com relação à alimentação, tem uma infinidade de restaurantes de todas as partes do mundo, mais é muito caro. É comum os estudantes cozinharem ou tornarem-se vegetarianos, devido à inclinação dos moradores da cidade ao movimento vegano.

### História de vida

Eu nasci em uma comunidade quilombola, mudei para São Luís aos 14 anos, porque a escola da minha comunidade só tinha até a terceira série do fundamental. Até mesmo entrar na universidade era uma realidade muito distante pra mim, então, foi um passo de cada vez, quatro vestibulares até entrar na UEMA. Após um ano, a professora Arydmar Gaioso me convidou para o GESEA e depois

para o PNCSA. Eu sou fruto de uma oportunidade oferecida por uma professora em um grupo de estudos e fui aproveitando todas as oportunidades que apareceram.

Eu nunca estaria preparado para estudar no exterior, porque isso não fazia parte do meu mundo. Em um país com tanta desigualdade, segregação e racismo estrutural, quem vem de onde eu vim não tem chances de realizar quase nada, porque o tipo de preocupação está em sobreviver a cada dia e não em abrir mão de tudo para estudar.

Eu cheguei (na Universidade do Texas) sem falar nada e com um ano de inglês, iniciei o doutorado. Estudava 18 horas seguidas, virava noites sem dormir, mas dava conta dos três livros e das três resenhas por semana que os cursos exigiam.

### Conexão com o mundo

Essa parte de conhecer pessoas de vários lugares do mundo é a melhor de todas dentro das experiências que eu tenho vivenciado. Quando eu iniciei na escola de inglês, foi muito interessante conviver com árabes e asiáticos, seres humanos de lugares extremamente diferentes, mas com quem consegui estabelecer relações de amizade valorosas que eu vou levar para o resto da vida. Conheci pessoas fabulosas e contei com a solidariedade de muitas delas.

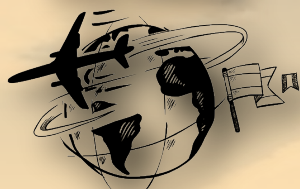
### E para quem tem interesse em fazer intercâmbio:

A primeira coisa a ser feita é escolher bem o lugar que se vai fazer o intercâmbio, colher o máximo de informação possível, ler tudo que for possível e conversar com outras pessoas que fizeram intercâmbio nesse lugar. No fim das contas, a gente só ganha, conhece muita gente boa, outras nem tão boas assim, mas faz contato e aprende muito.

Leia o depoimento completo no site da ARI.

## Contatos Assessoria para Relações Internacionais

RELAÇÕES INTERNACIONAIS



(98) 2016-8100

(98) 2016-8101

Ramal Secretaria ARI: 9130  
arinternacionais@uema.br

Ramal EducationUSA: 9132

Endereços eletrônico:

educationusa@uema.br  
coord.isf@uema.br